

Termômetro da Inflação

Volume 9 – Número 10 – outubro | 2026



iPECE INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ

23
ANOS



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora do Estado do Ceará
Jade Afonso Romero

Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG

Alexandre Sobreira Cialdini – Secretário

Naiana Corrêa Lima Peixoto - Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento

José Garrido Braga Neto - Secretário Executivo de Gestão de Pessoas

Francisca Rejane Araujo Felipe Pessoa de Albuquerque - Secretária executiva de Planejamento e Gestão Interna

Saulo Moreira Braga - Secretário Executivo de Gestão de Compras e Patrimônio

Wendell Militão Fernandes Mendes - Secretário Executivo de Modernização e Governo Digital

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE

Diretor Geral

Alfredo José Pessoa de Oliveira

Diretoria de Estudos Econômicos - DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais - DISOC

José Meneleu Neto

Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP

José Fábio Bezerra Montenegro

Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

Termômetro da Inflação

Volume 9 – Número 10 – outubro de 2026

Unidade Responsável:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Elaboração:

Daniel Suliano (Analista de Políticas Públicas)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão: Gerar e disseminar conhecimento e informações, subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas e assessorar o Governo nas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

Valores: Ética, transparência e impessoalidade; Competência, comprometimento e senso de equipe; Compromisso com a sociedade e valorização do ser humano; Autonomia Técnica; Rigor científico e inovação.

Visão: Até 2031, consolidar-se como referência em inteligência pública e assessoramento estratégico ao Governo do Ceará, ampliando sua capacidade de produzir e disseminar conhecimento qualificado, inovador e orientado às políticas públicas efetivas e sustentáveis.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n
Edifício SEPLAG | Térreo - Cambéa | Cep: 60.822-325
Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 2018-2639
<http://www.ipece.ce.gov.br/>

Sobre o Termômetro da Inflação

É uma publicação mensal da inflação obtida através do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) e outras nove regiões metropolitanas do Brasil além de seis municípios.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE 2026

Termômetro da Inflação / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza – Ceará: Ipece, 2026

ISSN: 2595-0681

1. IPCA. 2. INPC. 3. Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) 4. Brasil.

Nesta Edição

Após três desacelerações consecutivas, sendo uma deflação em agosto, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) acelerou em setembro variando 0,57%, não obstante ter sido a terceira menor entre as regiões pesquisadas pelo IBGE.

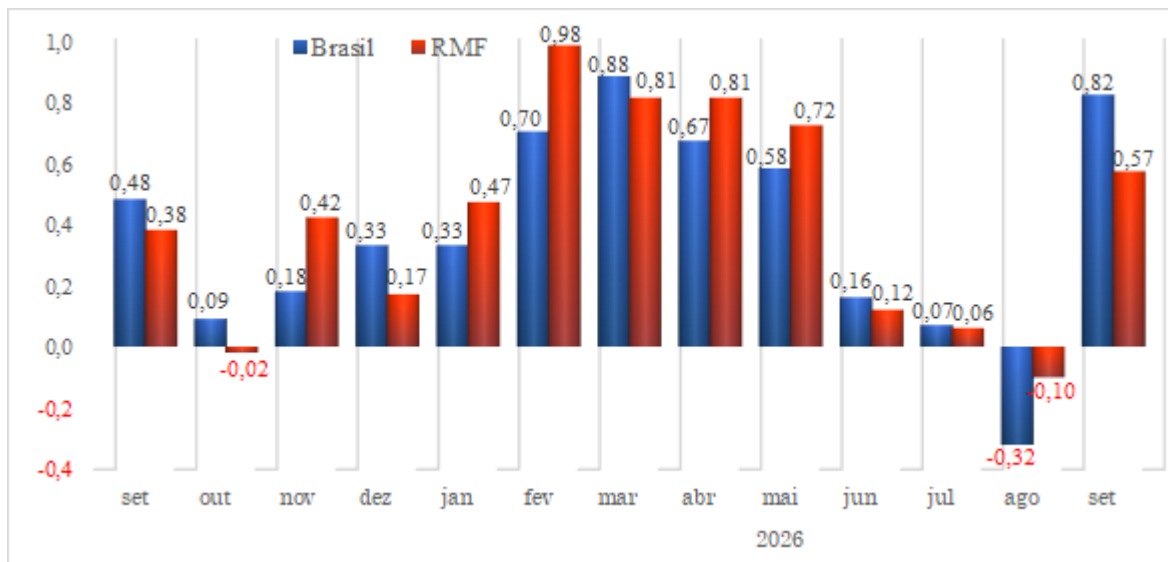
Dos nove grupos que compõem o IPCA da RMF, apenas o grupo vestuário apresentou deflação com variação de 1,22%. A menor pressão dos preços na RMF vis-à-vis as demais regiões e ao nacional, que apresentou alta em todos os grupos, deve-se, principalmente, a menor alta no grupo de alimentação, com variação de apenas 0,39%, e habitação, que variou 0,62%, enquanto o IPCA nacional desse mesmo grupo teve elevação de 2,31%.

Por fim, o INPC da RMF voltou a acelerar, após três recuos seguidos, variando 0,59% em setembro. Com essa aceleração, o acumulado dos últimos 12 meses também avançou registrando variação de 5,22%.

TERMÔMETRO DA INFLAÇÃO

outubro de 2026

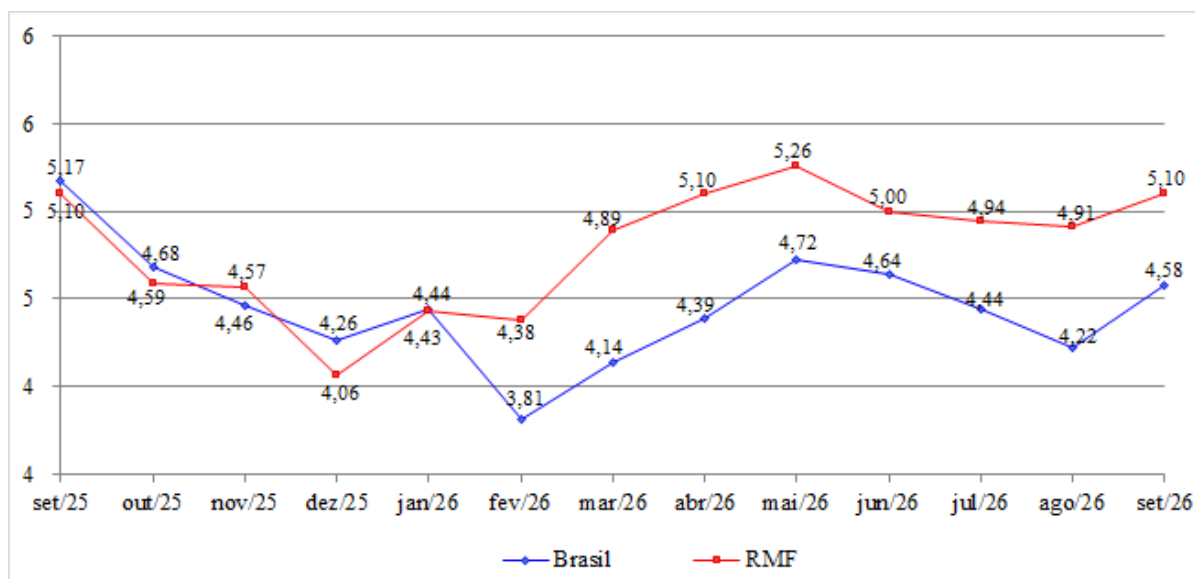
Gráfico1: Série Histórica IPCA Mensal – Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Após três desacelerações consecutivas, sendo uma deflação em agosto, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) acelerou em setembro variando 0,57%, não obstante ter sido a terceira menor entre as regiões pesquisadas pelo IBGE.

Gráfico 2: Variação Acumulada por Grupos nos Últimos 12 Meses – IPCA – Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



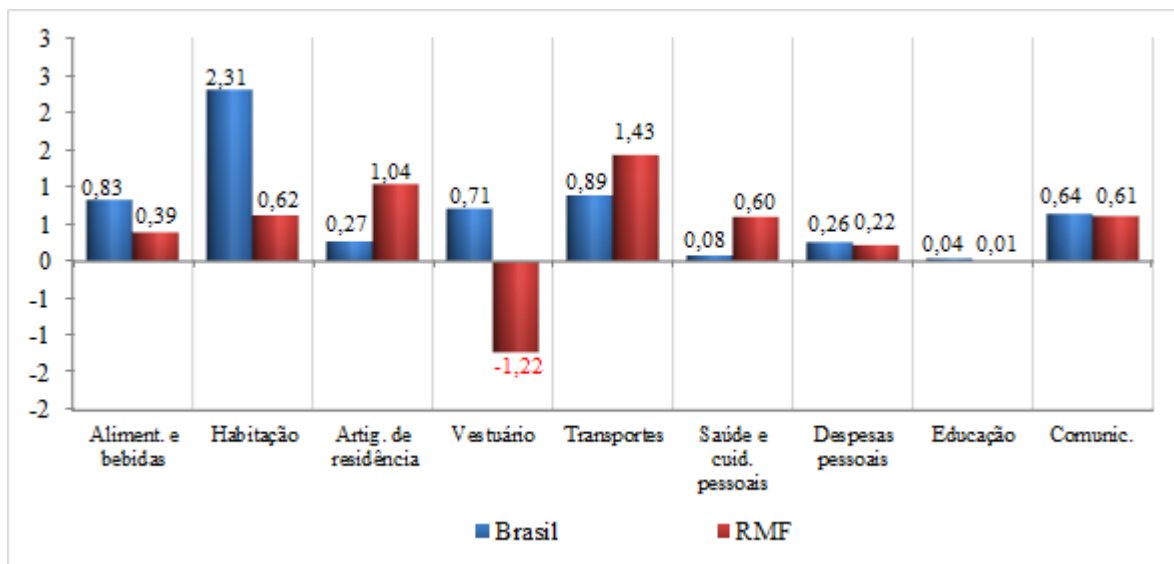
Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Nesse contexto, o acumulado nos últimos 12 meses da RMF avançou ficando em 5,10%, enquanto o nacional ficou em 4,58%, acima do teto da meta. Na meta contínua de inflação, o IPCA ultrapassa o alvo se a inflação em 12 meses permanecer acima de 4,5% por seis meses seguidos.

TERMÔMETRO DA INFLAÇÃO

outubro de 2026

Gráfico 3: Variação Mensal IPCA por Grupos Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Dos nove grupos que compõem o IPCA da RMF, apenas o grupo vestuário apresentou deflação com variação de 1,22%. A menor pressão dos preços na RMF vis-à-vis as demais regiões e ao nacional, que apresentou alta em todos os grupos, deve-se, principalmente, a menor alta no grupo de alimentação, com variação de apenas 0,39%, e habitação, que variou 0,62%, enquanto o IPCA nacional desse mesmo grupo teve elevação de 2,31%.

Tabela 1: IPCA das Regiões Calculadas

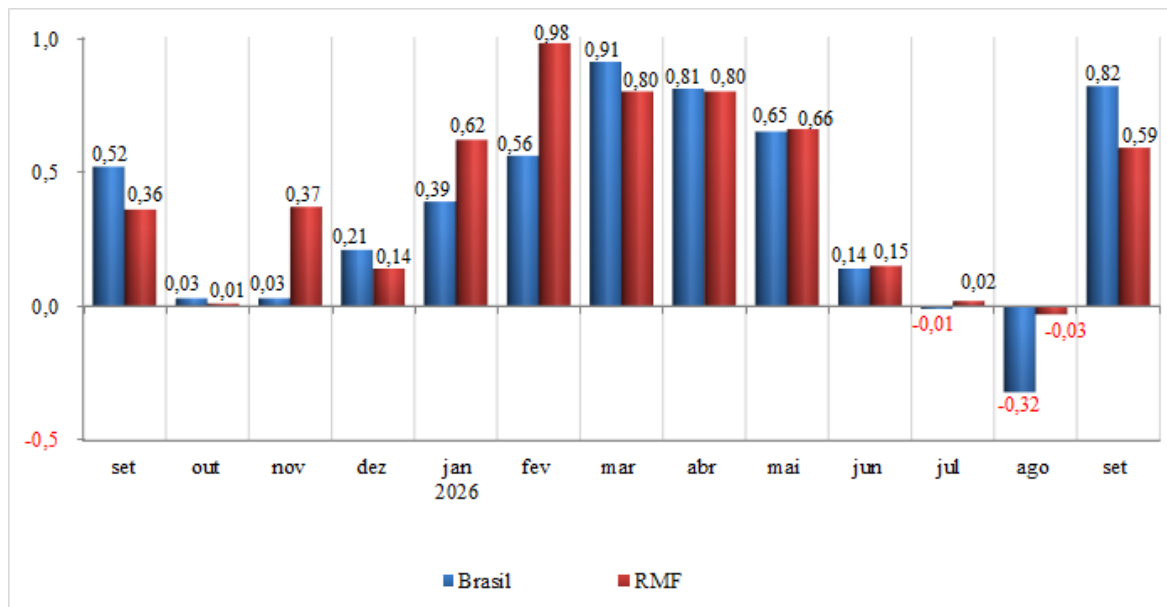
Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		Variação Acumulada (%)	
		Agosto	Setembro	Ano	12 meses
Vitória	1,86	-0,22	1,08	4,28	4,91
Goiânia	4,17	-0,22	1,07	4,38	6,08
Belo Horizonte	9,69	-0,29	1,05	3,84	4,16
Porto Alegre	8,61	-0,27	0,96	3,93	5,02
Brasília	4,06	-0,02	0,89	3,98	4,91
São Paulo	32,28	-0,22	0,83	4,14	4,75
São Luís	1,62	-0,60	0,82	4,74	4,32
Rio de Janeiro	9,43	-0,42	0,77	4,11	4,72
Salvador	5,99	-0,59	0,74	3,55	4,23
Recife	3,92	-0,53	0,65	4,12	4,79
Campo Grande	1,57	-0,20	0,64	4,45	4,78
Curitiba	8,09	-0,64	0,63	2,60	2,72
Belém	3,94	-0,35	0,62	3,74	4,01
Fortaleza	3,23	-0,10	0,57	4,52	5,10
Aracaju	1,03	-0,38	0,55	4,26	4,74
Rio Branco	0,51	-0,17	0,53	3,34	4,21
Brasil	100,00	-0,32	0,82	3,95	4,58

Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

TERMÔMETRO DA INFLAÇÃO

outubro de 2026

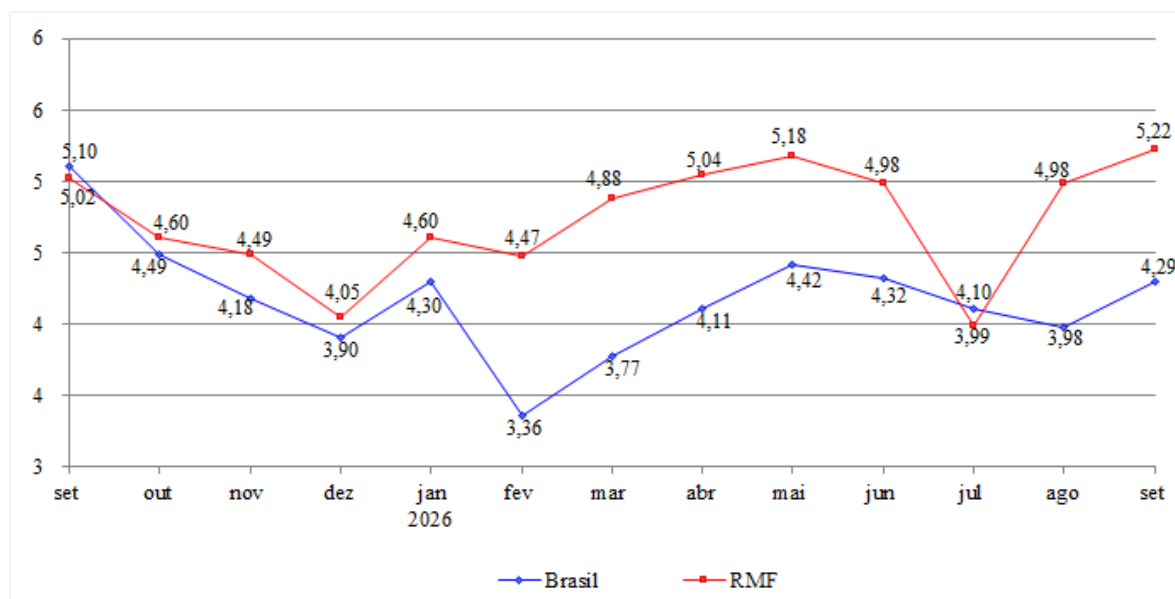
Gráfico 4: Série Histórica INPC Mensal - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

O INPC da RMF voltou a acelerar, após três recuos seguidos, variando 0,59% em setembro. Com essa aceleração, o acumulado dos últimos 12 meses também avançou registrando variação de 5,22%.

Gráfico 5: Variação Acumulada nos Últimos 12 Meses INPC - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

ANEXO: Ponderação dos grupos do IPCA com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2017-2018

GRÁFICO 1 - DISTRIBUIÇÃO DOS PESOS POR GRUPO IPCA – BRASIL

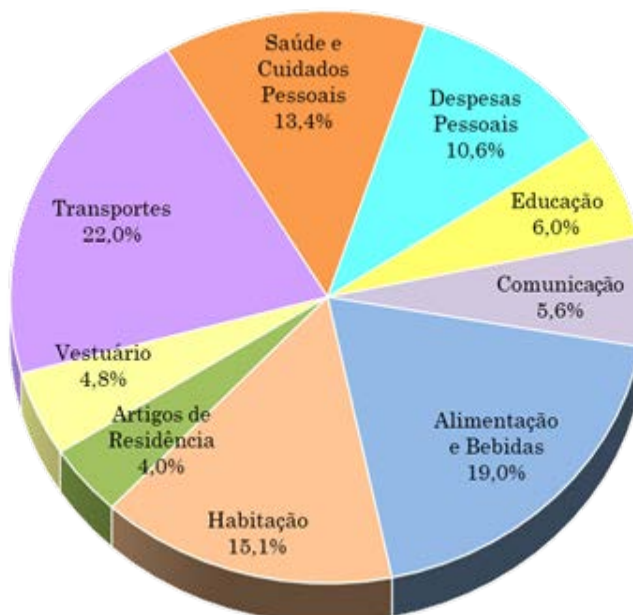
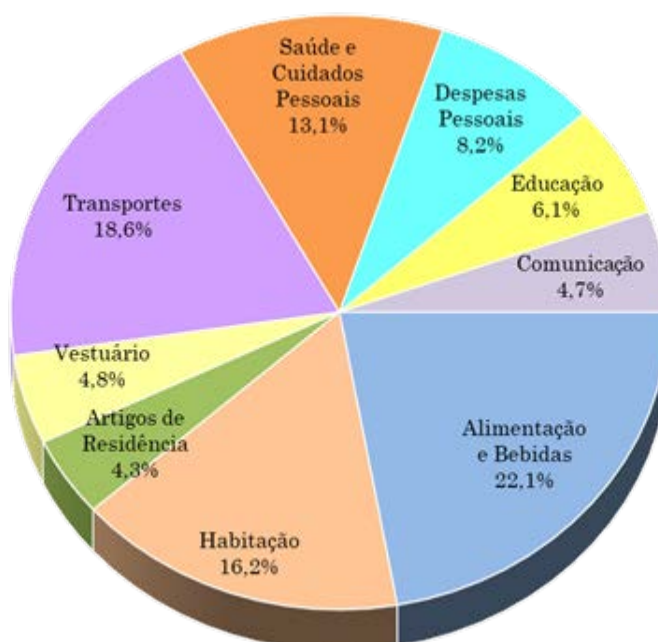


GRÁFICO 2 - DISTRIBUIÇÃO DOS PESOS POR GRUPO IPCA – RMF



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.